

Florianópolis, 7 de março de 2025.

### NOTA OFICIAL

O Movimento Lojista de Santa Catarina, representado pela Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina (FCDL/SC) e as mais de 45 mil empresas associadas às 209 Câmaras de Dirigentes Lojistas (CDLs) catarinenses que coligam os legítimos interesses da iniciativa privada nos segmentos de comércio, indústria e serviços, vê com preocupação o desenrolar de recentes medidas anunciadas pelo Poder Público e que repercutem **de forma direta e negativa** aos empreendedores.

Estamos a nos referir a decisões tais como a adotada pelo Presidente do Senado Federal no final do mês passado, que cria licenças, reajusta benefícios e altera gratificações de servidores lotados naquela Casa Legislativa. Ou seja, um verdadeiro “trem da alegria” que concede privilégios adicionais a um contingente específico de servidores públicos federais.

Trata-se de um verdadeiro tapa na cara daqueles que acordam cedo e, enfrentando inúmeros desafios dia sim, dia também, mantêm milhões de empregos e fazem a roda da economia girar em um País cada vez mais difícil de se empreender.

Dada a atual conjuntura econômica, é alarmante que sejamos compelidos a arcar com mais benesses injustificáveis e, o que é pior, **legisladas em favor de uma parcela do funcionalismo público (servidores do Senado) já bastante privilegiada**, em mais um lamentável episódio de que a ética no trato da coisa pública realmente virou uma nota de rodapé.

A FCDL/SC crê no bom senso dos parlamentares no sentido de que tais ações sejam urgentemente repensadas e combatidas, à medida que continuará empenhando todos os esforços para sensibilizar nossos representantes, em qualquer esfera de Poder, para que ajam com a devida responsabilidade no trato da coisa pública. Afinal, a conta — **sempre amarga** — sobra para nós.



**Onildo Dalbosco Júnior**  
Presidente da FCDL/SC

